

Negociações

Haverá condições de sucesso para o esforço de moderação no discurso a que o PT parece estar disposto? O tempo é curto. A imagem de Lula, bastante cristalizada, as perspectivas eleitorais da sua candidatura, registradas nas primeiras pesquisas de opinião, mostram-se contudo maiores do que se poderia prever com base nas resistências ideológicas, e mesmo pessoais, que suscita em alguns setores da população. De outro lado, qualquer que seja o desfecho das tentativas de composição política entre os partidos de esquerda, o eleitorado já se vai dividindo por conta própria, sem que a idéia de votar nulo ou em branco esteja ganhando muitos adeptos.

Assim o problema mais difícil para o PT não é tanto como vencer as eleições (embora isso já seja, evidentemente, bastante complicado), mas assegurar, se eleito, uma base política e mesmo psicológica que lhe permita governar. O verdadeiro teste da moderação e da abrangência política de sua candidatura não será respondido pelos esforços retóricos desta fase da campanha. Serem, sobretudo, generalizada apesar de tantas críticas e temores, de que afinal ninguém pretende eleger-se para incendiar o país. Aliás, países costumam incendiar-se por si mesmos.

Tudo depende, na verdade, das primeiras medidas que seu eventual governo venha a tomar. O problema é que, ao con-

seto



Oposição no segundo turno

Florestan Fernandes

Chegamos na etapa decisiva da seleção democrática. É preciso que cada um de nós e os partidos que podem determinar os rumos da escolha entre os candidatos se dediquem à avaliação da essência do segundo turno e o que ele representa, seja para as classes sociais antagônicas, seja para a sociedade brasileira como um todo. O que está em jogo é tão importante que nenhum cidadão, nenhum partido, nenhuma corrente de opinião política e ideológica podem omitir-se. "Ficar em cima do muro", sob argumentos ambíguos, e recorrer a falácias morais para justificar a neutralidade implicam associar-se ao atual estado de coisas, permitir que ele tenha continuidade e ensanilhar as armas do combate pela democracia no pior instante, aquele no qual ela poderá finalmente erguir e desenvolver-se.

A arena política cinde-se e cada subdivisão concilia interesses da mesma espécie ou convergentes e valores compatíveis entre si, mesmo sob o capitalismo selvagem. Dentro desses limites, existe espaço para diversas composições, que consagram ou a estabilidade ou mudança. Ouvi de um especialista em comunicação televisiva que ambos os candidatos "são de oposição". Que oposição? O que se pretende: derrubar o governo Sarney, exclusivamente, ou inaugurar uma época histórica que rompa com o passado? Collor e Lula carregam mensagens político-ideológicas inconciliáveis. O primeiro recebe e resguarda a "transição" de forma mistificadora; o último rasga o horizonte de um futuro histórico que nunca passou de um sonho dos de baixo, dos idealistas e dos que acreditam que o Brasil não é o túmulo de uma língua, do pensamento, rebeldia e de todo tipo de sociedade civil civilizada. Portanto não se deve aceitar a empulhação, fabricada pela mídia, de uma "oposição" que se nega, comprometida com as premissas pré-históricas do status quo e com os mandos-chuvas. Mas avançar em busca da oposição verdadeira, que vise a ruptura definitiva com a "transição" e a conquista do ponto de partida que não recebemos da Colômbia.

"Jornal Nacional" dá mais espaço a Collor

Segundo o DataFolha, o "Jornal Nacional" foi o único telejornal das quatro redes nacionais de TV, a dar mais tempo para Collor deo que para Lula na semana que se seguiu ao primeiro turno. O "JN", que é da Rede Globo, dedicou 15% de seu noticiário eleitoral a Collor, contra 12% a Lula.

Os três outros telejornais - do SBT, Manchete e Bandeirantes - gastaram mais tem com Lula, de início acompanhando a definição de quem iria para o segundo turno e depois a negociação de alianças do PT com PSDB, PDT e PMDB.

No "JN Brasil", Lula ocupou 27% do noticiário sobre sucessão, 25% no "Jornal Bandeirantes" e 19% no "Jornal da Manchete". Collor ocupou 17% no noticiário sobre a sucessão no "JN Brasil", 19% no "Jornal Bandeirantes" e 18% no "Jornal da Manchete".

A Pesquisa da DataFolha foi realizada entre os dias 17 e 23 de novembro. Ainda que o forma velada, os quatro telejornais já apresentava nos dias 17 e 18 - sexta e sábado seguintes à eleição - o candidato da Frente Brasil Popular como provável segundo colocado.

Os quatro telejornais, em função da cobertura nos dias que se seguiram a 15 de novembro, fecharam a pesquisa com grande parte de seu noticiário tomado pela sucessão. As informações eleitorais ocuparam dois terços dos telejornais, contra um terço um mês atrás.

Um líder operário com chances de chegar à presidência

Luis Inácio Lula da Silva disputa a Presidência da República 11 anos depois de se projetar nacional ao liderar a grande greve do ABC (Grande São Paulo). De lá para cá, fundou o CUT, articulou a criação da FET e tornou-se deputado federal.

Lula é pernambucano de Garanhuns, cidade 230 km a oeste de Recife. Nasceu em 1945, filho de Aristides da Silva e Euridice Ferreira da Silva, pequenos agricultores. Segundo parentes do candidato do PT, ele teve infância pobre, mas não passou fome.

O pai deixou a família duas semanas antes do nascimento de Lula e veio para Santos, onde trabalhou como ensacador na Companhia das Docas. Lula só conheceu o pai em 50, quando este esteve pela última vez no Nordeste. Em 52, Lula, a mãe e seus irmãos se mudaram, em um "pau-de-arara", para Santos. Ali, os filhos descobriram que Aristides da Silva tinha uma segunda família.

Em 57, a mãe e os filhos voltaram a se mudar, agora para São Paulo. Lula trabalhou então como entregador de uma tinturaria e também como auxiliar de escritório. Em 60, come-

PROGRAMA DE GOVERNO

Inflação - Não descarta um congelamento temporário de preços. Acha necessário introduzir um sistema de negociação para prefixar a inflação. Quer uma reforma monetária, controlar a emissão de moeda e conter o déficit público.

Dívida externa - Pretende renegociar a dívida externa, alongando o prazo de pagamento dos títulos da dívida pública. Defende uma reforma administrativa e uma reforma fiscal, aumentando impostos sobre empresários e aplicadores.

Dívida pública - Pretende renegociar a dívida interna, alongando o prazo de pagamento dos títulos da dívida pública. Defende uma reforma administrativa e uma reforma fiscal, aumentando impostos sobre empresários e aplicadores.

Dívida externa - Pretende suspender o pagamento da dívida externa e fazer uma auditoria sobre a legitimidade dos contratos e a elevação unilateral das taxas de juros pelos bancos. Quer a emissão de títulos para mulheres e negros e garantir a elegibilidade dos soldados.

Direitos - Defende a liberdade dos trabalhadores para decidir-se de quem ou não entrar em greve. É contra a pena de morte. Quer atacar todas as formas de discriminação contra mulheres e negros e garantir a elegibilidade dos soldados.

Saúde e educação - Quer garantir atendimento médico gratuito para todos. Vai estatizar os serviços médicos custeados pelo Estado. Promete ampliar a rede de escolas públicas, erradicar o analfabetismo e universalizar o ensino básico.

Papel do Estado - Vai manter o setor produtivo estatal e colocá-lo a serviço dos trabalhadores. Pretende reverter os subsídios e incentivos ao setor privado. Quer aumentar o controle sobre o sistema financeiro.

Saúde e educação - Quer garantir atendimento médico gratuito para todos. Vai estatizar os serviços médicos custeados pelo Estado. Promete ampliar a rede de escolas públicas, erradicar o analfabetismo e universalizar o ensino básico.

primeira grande greve operária no país desde 68. A partir daí, pessoas de destaque no processo de redemocratização do país passaram a se aproximar do novo líder sindical. Em 79, empresários e sindicalistas do ABC não chegaram a um acordo salarial. Em assembleia no estúdio de Vila Euclides (em São Bernardo), mais de cem mil metalúrgicos decidiram entrar em greve. O Ministério do Trabalho decretou intervenção no sindicato e Lula teve seu mandato temporariamente cassado.

Em 80, novas greves. Em março, o mandato de Lula foi novamente cassado e ele en-

quadro na Lei de Segurança Nacional. (Preso em 81, seu processo foi prescrito em maio de 82). Ainda em 80, foi criado o Partido dos Trabalhadores (PT), do qual Lula foi o primeiro presidente. A idéia de criar um partido havia surgido três anos antes, em Salvador (BA). O partido inicialmente se chamaria Partido Popular. Preveleceu a idéia de PT. Em 81, Lula participou da criação da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Pelo PT, Lula concorreu em 82 ao governo do Estado de São Paulo. Incorporou então ao seu nome, Luis Inácio da Silva, o apelido de infância, Lula. Ficou em quarto lugar (atrás dos candidatos do PMDB, PDS, e PTB), com 1.113.695 votos. Em 84, participou da campanha pelas diretas-já e defendeu o boicote ao Colégio Eleitoral.

Em 1985, Lula percorreu o país em campanha para as eleições de prefeito das capitais. Só conseguiu eleger, porém, em Fortaleza (CE), Maria Luiza Fontenelle, ligada ao Partido Revolucionário Comunista, um dos partidos clandestinos abrigados no PT.

Em novembro de 86, Lula foi eleito deputado federal com 650.134 votos. Além dele, o PT elegeu outros 15 deputados para o Congresso constituinte. Lula assumiu a liderança da bancada. Votou a favor da reforma agrária, da proteção às empresas nacionais, pela nacionalização das reservas minerais e pela estatização dos bancos. recebeu nota zero na avaliação da Fiesp-Febraban (escala de zero a cem) e nota dez (escala de zero a dez) na avaliação do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). Das 41 emendas que apresentou à atual Constituição, apenas sete foram aprovadas.

Apesar de estar em campanha, Lula não pediu licença da Câmara. Ele recebeu dez terços de seu salário de deputado federal, deixando a parcela restante com o PT. É também proprietário de uma serralheria, desativada há alguns meses e montada com diretores do sindicato, quando o grupo foi cassado há nove anos. O candidato do PT tem formação primária.

fatofoto

Mais ônibus depredados



A empresa de ônibus Campo Largo sofre diariamente a ação de vândalos que utilizam-se do transporte municipal e, apesar disso, não vacilam em depredar os veículos. A partir dessa semana todos os veículos contarão com a presença de fiscais a passagens destinados ao controle do problema. É importante que o usuário tenha conhecimento de que todas as despesas com restauração dos ônibus são imputadas no preço das passagens.

EXPEDIENTE

FOLHA DE CAMPO LARGO
Diretor Presidente:
Germano de Oliveira
Diretor de Redação:
Sirley Cardoso
Comércio de Artes Gráficas
Ídneas Novas Ltda
Rua XV de Novembro, 2190
Galeria Virginia loja 202
Telefone (041) 392-1331
Campo Largo - PR
Reportagem: Luz Marina
Leon Borges
Impressão: Editora O Estado
do Paraná S/A
Telefone (041) 335-8811
Curitiba - PR

frases

"O PSDB não se desistirá de ser comido pelas bordas porque não é mingau."
(Fernando Henrique Cardoso, senador pelo PSDB-SP, sobre os entendimentos com o PT, na Folha).

"Ele está mais rançoso que os militares de 64."
(Luis Inácio Lula da Silva, candidato do PT, referindo-se a Collor de Mello, na Folha).

COCEL
LIGUE 196

Este é o telefone para atendimento de emergência da COCEL. Agora o consumidor de energia em Campo Largo pode ser ouvido. Quaisquer reclamações de queda de energia ou para reparos imediatos, ligue 196. COCEL ao seu dispor.

COPEL

Rua Oswaldo Cruz, 263
Fone: 292-1830 e 292-2737

Caixa de ar Fusca.....NCz\$ 149,00
Bomba óleo Fusca 21x8.....NCz\$ 89,00
Pastilha de freio Fusca/Brasília.....NCz\$ 29,90
Amortecedor dianteiro Passat.....NCz\$ 240,00

"EM TEMPO DE PESQUISA, OS MELHORES ÇOS ESTÃO AQUI"

MEAL

REFEÇÕES TÉRMICAS
COMERCIAIS E RESIDENCIAIS

PRATOS REFRIGERADOS E CONGELADOS

CARDÁPIO DA SEMANA DE 04 A 09 DE DEZEMBRO

SEGUNDA-FEIRA
Bife acebolado
Vagem refogada
Croquete de arroz
Salada

TERÇA-FEIRA
Carne refogada
Abobrinha refogada
Rocambo de legume
Salada

QUARTA-FEIRA
Vaca atolada
Croquete de alim
Vagem refogada
Salada

QUINTA-FEIRA
Frango ensopado
Abobrinha à milanesa
Sopiquetti
Salada

SEXTA-FEIRA
Peixe ao forno
Cenoura na manteiga
Salada de macarrão
Salada

SÁBADO
Frango a passarinho
Risoto
Polenta frita
Maconese

Em todos os cardápios acompanham arroz e feijão

Rua Centenário, 2.538 - Fone: 292-1984

DALZOTO

Comércio de materiais de construção em geral, areia, pedra, cimento, cal, ferro, material elétrico, material hidráulico, entradas de luz.

SUPER OFERTA

Manilha de barro 4".....NCz\$ 3,00 pz
Tábua para caixaria.....NCz\$ 290,00 dz
Ripa 1x2 de 2".....NCz\$ 2,00 mt
Verniz - 3.600 lts.....NCz\$ 80,00 gal
Assento sanitário.....NCz\$ 55,00 pz

Ligue 292.2932
ENTREGA IMEDIATA
Av. Des. Clotário Portugal, 366 - Campo Largo

AUTO MECÂNICA BICHIBICHI

Especializada em Ford, Volks, Chevrolet e Fiat

Rodovia do Café, KM 121,5 - Fone 292-2535

Acquarium

Centro de Nataçao
Tel. 292-4443 Campo Largo PR

Piscinas térmicas e cobertas - Professores especializados

VENHA CONFERIR
RUA EMILIANO PERNETA, 1740 - PRÓXIMO A PRAÇA DA POLONIA

Panorama Eletro Comercial Ltda.

Material elétrico, industrial, comercial, alta e baixa tensão.

Os melhores preços em: fios e cabos, reatores, luminárias, chaves e polias para motores, fusíveis diazad, NH e cartuchos, entradas de luz, comando industrial e antenas para TV. Técnicos e instaladores a sua disposição. Entrega imediata.

MATRICULAS ABERTAS

Natação para todas as idades (a partir de 1 ano e 6 meses)

Piscinas térmicas e cobertas - Professores especializados

VENHA CONFERIR
RUA EMILIANO PERNETA, 1740 - PRÓXIMO A PRAÇA DA POLONIA

ACERVO HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR